Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Matos, Rui José Bastos de

Le dégâts du chevreil (Capreolus capreolus) sur les plantations de pin maritime (Pinus pinaster)

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1303

Metadados

Data de Publicação 1993

Resumo O objectivo deste trabalho foi o de quantificar os danos provocados pelo corço Capreolus capreolus L. 1758) nas plantações de pinheiro bravo (Pinus pinaster), com idades de 1, 2, 3 e 4 anos. Para isso, foram delimitadas duas áreas de estudo com cerca dc 1000 a 1500 ha cada uma. Para ser possível comparar o número de corças com os danos encontrados, fizeram-se contagens a pé, pelo método I.K.A. (Índice Quilométrico de Abundância), de modo a saber qual o número de corços existentes em cada uma d...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T09:58:52Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

FEDERATION DEPARTEMENTALE
CHASSEURS DES LANDES

Les Dégâts du Chevreuil (*Capreolus, capreolus*) sur les Plantations de Pin Maritime (*Pinus, pinaster*)

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui José Bastos de Matos

CASTELO BRANCO
1993

SOMMAIRE

1 - INTRODUCTION 3

2 - LE MILIEU NATUREL 4

2.1 - TYPOLOGIE DE LA VÉGÉTATION 4
2.1.1 - LES LANDES HUMIDES 5
2.1.2 - LES LANDES SÈCHES ET LES LANDES MÉSOPHILES 5
2.1.3 - LA FORÊT DE DUNE 5
2.1.4 - LES BORDURES DE RUISSEAU ET LES ANCIENS CHAMPS 6
2.1.5 - LES CHAMPS DE MAÏS 6

3 - LE CHEVREUIL (*Capreolus capreolus L. 1758*) EN FRANCE....7

3.1 - LES EFFECTIFS 7
3.2 - LES ORIGINES DE L'ESPÈCE 8
3.3 - CLASSIFICATION ZOOLOGIQUE 9
3.4 - NOMENCLATURE 9
3.5 - MORPHOLOGIE DU CHEVREUIL 9
3.5.1 - TAILLE ET POIDS 9
3.5.2 - PELAGE 10
3.5.3 - DENTITION 10
3.5.4 - LES BOIS 11
3.5.5 - RECONNAISSANCE DES SEXES 12
3.5.6 - RECONNAISSANCE DE L'AGE 12
3.5.7 - INDICES DE PRESENCE 13
3.6 - HABITAT 14
3.7 - ALIMENTATION 15
3.8 - COMPORTEMENT SOCIAL 16
3.9 - REPRODUCTION 17
3.10 - LES DÉGÂTS DU CHEVREUIL (*Capreolus capreolus L.1758*) 18
3.10.1 - LES DÉGÂTS ALIMENTAIRES 18
3.10.2 - LES DÉGÂTS COMPORTEMENTAUX 23
3.10.3 - DÉGÂTS SUR CULTURES AGRICOLES 25
3.10.4 - CAUSES ET INCIDENCES DES DÉGÂTS 26

3.11 - MALADIES 27
3.11.1 - CONSÉQUENCES SUR LE PIN MARITIME 27
3.12 - MÉTHODES DE PROTECTION 30
3.12.1 - LA PROTECTION GLOBALE 30
3.12.2 - LA PROTECTION INDIVIDUELLE 30
3.12.3 - LA CLOTURE ELECTRIFIÉE 30

4 - MATERIEL ET METHODES 31

4.1 - RECONNAISSANCE DES DÉGÂTS 31
4.2 - NOTATION DES OBSERVATIONS 31
4.2.1 - NATURE DU DOMMAGE 31
4.2.2 - PORT DU PLANT 32
4.2.3 - VITALITÉ 33
4.2.4 - ETAT SANITAIRE 33
4.3 - CHOIX DES PLANTS 34
4.4 - MARCHE À SUIVRE 34
4.5 - METHODE I.K.A. (Indice Kilométrique d'Abondance) DE RECENSEMENT DES POPULATIONS DE CHEVREUILS EN FÔRÉT DE PLAINE 36
4.5.1 - PRINCIPE 36
4.5.2 - PROTOCOLE 36

5 - ETUDES EFECTUÉES 39

5.1 - CALCUL DE L'I.K.A. 39
5.2 - RELATION ENTRE LE NOMBRE DE CHEVREUILS ET LE DÉGÂTS 41
5.2.1 - DISCUSSION DES RESULTATS 44
5.3 - LES DÉGÂTS DU FROTTIS SUR LES PARCELLES DE 2, 3 ET 4 ANS 45
5.3.1 - INFLUENCE DU FROTTIS SUR LE DEVENIR DES PLANTES 45
5.4 - POURCENTAGES DE PLANTS MORTS ET ABSENTS SUR LES PARCELLES DE 2 ET 3 ANS 50

5.5 - RESULTATS D'ABROUTISSEMENT ET DE FOURCHAISON 51
5.6 - ETUDE STATISTIQUE 57

6 - CONCLUSION 63

BIBLIOGRAPHIE

ANEXES

Resumo

O objectivo deste trabalho foi o de quantificar os danos provocados pelo corço *Capreolus capreolus L.* 1758*)* nas plantações de pinheiro bravo **(**P*inus pinaster* **),** com idades de 1, 2, 3 e 4 anos. Para isso, foram delimitadas duas áreas de estudo com cerca dc 1000 a 1500 ha cada uma.

Para ser possível comparar o número de corças com os danos encontrados, fizeram-se contagens a pé, pelo método I.K.A. (Índice Quilométrico de Abundância), de modo a saber qual o número de corços existentes em cada uma dessas duas regiões, para assim se poder fazer posteriormente um estudo comparativo.

Os danos estudados em cada uma dessas áreas foram:

- Crescimento terminal do ano (meristema apical) caindo pelo corço, e suas consequências **(** ex: bifurcação do fuste e consequente perda de valor).

- Esfrega das hastes, nos fustes, para marcação do território ou para auxiliar a queda do veludo.

Embora nas fichas de campo utilizadas, tivesse que anotar outros danos (ex: base do fuste roída por lagomorfos**),** na realidade só estes dois foram estudados, visto serem os que directamente diziam respeito ao corço.

Após o estudo de 34 parcelas (cerca de 7900 árvores), foi-me possível obter os valores que apresento neste trabalho, valores estes que depois de devidamente analisados, demonstraram que os danos provocados pelo corço no pinheiro bravo, podem em casos pontuais causar elevados danos, chegando mesmo a limitar os rendimentos dos produtores florestais